



Leon Ferrari

Leon Ferrari (Buenos Aires, Argentina 1920 - idem 2013). Pintor, gravador, escultor, artista multimídia.

A produção de Leon Ferrari abrange campos diversos, como o tridimensional, o desenho, a escrita, a colagem, a assemblage, a instalação e o vídeo. Sua obra é marcada por um processo intenso de experimentação.

Inicia seu trabalho como escultor na Itália, onde reside por três anos. Em 1955, realiza individual na Galeria *Cariola*, em Milão. Em 1960, começa a fazer esculturas de arame e aço inoxidável e, dois anos depois, produz desenhos caligráficos e colagens. Gradualmente, incorpora textura e movimento em suas composições, por meio do uso de chapas de diversos tamanhos e diferentes metais. Começa também a explorar materiais não usuais, como garrafas, imagens recortadas, objetos de plástico, e chega a trabalhar com animais vivos em algumas obras.

Em 1965, engaja-se no movimento cultural e político do Instituto *di Tella* de Buenos Aires, e abandona a produção abstrata. Entre 1968 e 1969, participa dos eventos *Tucuman Arde e Malvenido Rockefeller*, em Buenos Aires. Muda-se para São Paulo, em 1976, e retoma a produção de escultura de metal.

Em 1977, passa a fazer esculturas sonoras em barras metálicas e interessa-se por novos meios expressivos, incentivado pela convivência com Regina Silveira e Julio Plaza. Realiza obras em videotexto, microfichas, arte postal, cria livros de artista e trabalha com litografia.

Recebe prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA de melhor exposição do ano, em 1983. No ano seguinte volta a residir em Buenos Aires. Passa a utilizar também o meio digital em suas proposições, como em *Electronicartes*, 2002/2003. Em paralelo às atividades em artes visuais, publica livros como *Nosotros No Sabíamos*, em 1976; *Cuadro Escrito*, em 1984; *Exégesis*, em 1993, e *La Bondadosa Crueldad*, em 2000. Nesse ano, recebe o Prêmio Costantini.

Fonte: www.itaucultural.org.br



Leon Ferrari

(Buenos Aires, Argentina, 1920 - Buenos Aires, Argentina, 2013)

Ferrari was a painter, engraver, sculptor and multimedia artist.

The production of Leon Ferrari covers various fields, such as three-dimensional, drawing, writing, collage, assemblage, installation and video. Experimentation is an important characteristic of Ferrari's work.

Begins his work as a sculptor in Italy, where he lives for three years. In 1955, held an individual exhibition in *Cariola* Gallery, Milan. In 1960, starts to produce wire and stainless steel sculptures and, two years later, calligraphic drawings and collages. Gradually incorporates texture and motion in his compositions through the use of plates of various sizes and metals. Also, explores unusual materials such as bottles, cut out images, plastic objects, and even work with live animals in some works, such as *Justicia* [Justice] (1991).

In 1965, engages in the cultural and political movement of *di Tella* Institute of Buenos Aires and abandons the abstract production. Between 1968 and 1969 participates in events *Tucuman Arde* and *Malvenido Rockefeller* in Buenos Aires. He moved to São Paulo in 1976, and returns to the production of metal sculpture.

In 1977, begins to make sound sculptures in metal bars. Encouraged by living with Regina Silveira and Julio Plaza, he becomes interested in new expressive means. Performs works on tele text, microfiche, mail art, creates artist books and works with lithography.

Receives *Paulista Association* of Art Critics Award - best exhibition of the year in 1983. The following year he moved back to Buenos Aires. Then, began using digital media in his propositions, as in *Electronicartes*, 2002/2003. In parallel to the visual arts activities in visual arts activities, publishes books like *Nosotros* In We knew, in 1976; *Cuadro* Written in 1984; *Exegesis* in 1993, and *La bondadosa crueldad* in 2000. That year, receives the *Costantini* Award.